

A importância da gestão democrática na escola pública

The importance of democratic management in public schools

Liliane Taise Tavares¹

1 0000-0002-4642-6782, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, lilianetaise23@gmail.com.

RESUMO

Este trabalho é fruto de reflexões e observações realizadas no Estágio Curricular Supervisionado experienciado no curso de licenciatura em Pedagogia no componente em Gestão e Coordenação Pedagógica. Tem o intuito de refletir sobre a importância da gestão democrática na escola para o fortalecimento e a participação de todos. O Estágio foi realizado em duas instituições estaduais, uma de ensino fundamental na cidade de Nísia Floresta (A) e outra de ensino médio integrado na cidade de Parnamirim (B) no Rio Grande do Norte. Assim, é uma pesquisa de caráter exploratório com a observação participante e, para construção da pesquisa, foram realizadas participações em reuniões e no planejamento pedagógico. O aporte teórico foi fundamentado nos estudos de Cury (2007), Souza (2009) e Medeiros e Medeiros (2022).

Palavras-chave: Instituição Escolar; Gestão Democrática; Estágio Curricular.

ABSTRACT

This work is the result of reflections and observations made in the Supervised Curricular Internship experienced in the degree course in Pedagogy in the component in Management and Pedagogical Coordination. It aims to reflect on the importance of management in the school and the action of the coordinator to strengthen the participation of all. The internship was held in two state schools, one of elementary education in the city of Nísia Floresta (A) and another of integrated high school in the city of Parnamirim (B) in Rio Grande do Norte. Thus, it is an exploratory research with participant observation and, for the construction of the research, participation in meetings and pedagogical planning was carried out. The theoretical contribution was based on the studies of Cury (2007), Souza (2009), Medeiros and Medeiros (2022).

Keywords: School Institution; Democratic Management; Curricular Internship

1. INTRODUÇÃO

O trabalho tem por propósito fazer uma reflexão sobre a importância da gestão para duas organizações educativas, levando em consideração a teoria e estabelecendo um elo com as práticas do estágio para a aprendizagem. Trata-se de uma experiência que buscou compreender a condução das ações (bem como as dificuldades) que foram observadas na instituição escolar no campo de estágio.

A instituição de ensino A é uma escola estadual localizada no município de Nísia Floresta. É uma escola de pequeno porte, com 64 alunos matriculados e cerca

de 40 destes frequentando as aulas. Possui 5 salas de aula, sala de direção, sala dos professores - e que também funciona como espaço para livros didáticos, banheiros, refeitório e pátio descoberto. Neste ano de 2023, a escola A está passando por uma transição do ensino regular para o ensino em tempo integral. Ela enfrenta sérios problemas de ordem burocrática e estrutural e experimenta um distanciamento da comunidade escolar, especialmente de pais e ou responsáveis, quando seria interessante ocorrer o oposto para que a escola se mantivesse à disposição da própria comunidade. Nessa escola foi difícil encontrar documentos que norteiam o processo educativo e o funcionamento da instituição, como o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Interno, por exemplo.

A instituição de ensino B é um centro de educação profissional estadual localizado no bairro de Nova Parnamirim, na cidade de Parnamirim-RN. Constitui-se por um ambiente amplo com biblioteca, diversos laboratórios, espaços de convivência arejados, refeitório, auditório, pátio, 12 salas de aula e prédio administrativo, com salas de direção, coordenação, secretaria, quadra de esportes e banheiros acessíveis. A escola oferta os cursos: informática, manutenção e suporte em Informática na modalidade: Integrado em tempo integral/ de nível médio e possui 480 Alunos.

Nesse sentido, esse artigo tem o objetivo de refletir sobre a gestão democrática e participativa e a sua implicação para as práticas educativas a partir da realidade observada durante a realização de estágio curricular obrigatório em gestão e coordenação pedagógica em duas escolas estaduais do Rio Grande do Norte. Os pontos trazidos para reflexão têm base na inquietação enquanto futura profissional, pesquisadora sobre o tema estudado.

2. MÉTODO

A metodologia utilizada neste trabalho se baseia na abordagem qualitativa, pautada na pesquisa exploratória, assumindo os seguintes procedimentos de construção de dados: observação participante nas instituições, estrutura escolar/curricular e análise de documentos.

Segundo Godoy (1995), a pesquisa qualitativa permite que o fenômeno a ser estudado possa ser mais bem compreendido, pois o pesquisador insere-se no campo de pesquisa para investigá-lo, com base na compreensão das pessoas envolvidas e na análise do próprio contexto em que esse fenômeno ocorre ou é parte.

Nesse sentido, para atender ao objetivo proposto, esta pesquisa foi realizada em instituições estaduais de ensino que atendem alunos do ensino médio profissionalizante e do ensino fundamental II, na modalidade integral, respectivamente.

A pesquisa ocorreu concomitante a realização de estágio supervisionado em gestão e coordenação pedagógica, componente curricular obrigatório do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Nesse estágio supervisionado, teríamos de observar, investigar e analisar a prática e organização pedagógica em uma instituição de ensino, quanto à atuação da gestão e coordenação na articulação e desenvolvimento das ações pedagógicas e administrativas na instituição campo de estágio. Além disso, planejar e executar um projeto de colaboração e partir dos diálogos e contextos observados e a sua necessidade.

Primeiramente, no curso da disciplina, fomos orientadas acerca do trabalho a ser desenvolvido ao longo da realização do estágio nas instituições. Realizamos assentamento das observações, do diálogo, das interações e das inquietações em um diário de campo, onde registramos, também, as necessidades apuradas e as

possibilidades de como poderíamos contribuir com suas realidades, como uma das etapas avaliativas da disciplina.

Após a regulamentação de todos os documentos necessários, planejamos a realização do estágio e demos início. Iniciamos o diálogo e o contato com as instituições escolares, onde buscamos conhecer todo o contexto, seus entornos, práticas de organização do local quanto à rotina, a organização metodológica, aqueles que compõem a escola (gestores, coordenadores, professores, alunos e demais funcionários). Buscamos, especialmente, entender como a gestão e a coordenação pedagógica das duas instituições se organizam e se articulam no que tange às práticas que a eles competem, com a prática pedagógica escolar e o funcionamento do espaço escolar.

Depois do momento de reconhecimento dos espaços e das relações que se estabelecem, procuramos sempre manter o diálogo com as supervisoras de estágio, indagando, a partir do que também observamos. Assim, seguimos refletindo sobre a como a participação democrática e efetiva de todos os responsáveis no processo educacional e na atuação educacional é imprescindível para que as ações pedagógicas tornem-se efetivas e atendam as necessidades dos alunos e da comunidade escolar.

As realidades observadas nas duas escolas campo de estágio divergem no sentido da efetivação de uma gestão democrática e participativa, com envolvimento de todos os atores essenciais nesse processo educativo. Enquanto na escola A observou-se uma gestão com pouca participação da comunidade escolar, pelo próprio distanciamento tomado, em que culmina na centralização das decisões e condutas necessárias no ambiente escolar e que deveriam ser planejadas e organizadas no coletivo; já na escola B observa-se o oposto, com participação ativa

da comunidade escolar, em uma relação bastante dialógica, que faz o chamamento de todos os envolvidos - e cujos quais demonstram o interesse em cooperar, desenvolve estratégias de participação e contribuições, destacando a importância que cada um possui.

Nesse sentido, conforme observado e discutido sobre as realidades observadas e as quais tivemos a oportunidade de investigar e entender que a gestão democrática e participativa é fundamental para que a escola consiga cumprir o seu papel na sociedade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A educação é objeto de direito como forma de garantir cidadania a quase todos os países e em alguns casos como o Brasil é protegido por lei. Graças a várias manifestações e lutas ao longo dos séculos a educação passou a ser considerada como um direito fundamental. A Constituição de 1988 afirma em seu artigo 6º que a educação é um direito social, o artigo 205 afirma que,

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988, p.34).

Segundo Cury (2007), a efetivação do direito à educação se torna muito importante nos países desiguais, pois tradicionalmente uma parcela da população tem privilégios acerca desse direito, a desigualdade social é justamente consequência da herança colonizadora que ainda não foi superada.

Logo, com a observação sobre os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das escolas, vimos que esse importante documento se estabelece com a promoção de práticas construtivas e tem consequências para a realidade escolar, pois na instituição A não há a devida importância deste, inclusive houve dificuldade para

encontrá-lo, enquanto na instituição B, todos podem ter acesso a esse documento, e ele é orientador de todo o processo educativo na escola. O PPP é um documento dinâmico, que não se encerra com a sua elaboração, para Veiga (1998), é considerado um instrumento de proposta educacional,

É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária (VEIGA, 1998, p.11).

A equipe de professores da escola B acha relevante às reuniões de planejamento e busca participar de todos os eventos e discussões da e na escola, pois para eles isso faz com que o planejamento aconteça e se aprimore melhores práticas de ensino. A gestão democrática é elemento fundamental da escola pública, pois ela nos mostra como a escola fiscaliza, acompanha e resolve quaisquer questões que ocorra, um ponto chave para um trabalho coletivo de qualidade, por isso, a gestão democrática é compreendida,

[...] como um processo político no qual as pessoas que atuam na/sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam e planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola na busca da solução daqueles problemas. (SOUZA, 2009, p.125)

Durante as observações notamos o quanto o diálogo é importante para a construção do ambiente democrático, pois na instituição A falta não apenas o diálogo, mas ações que viabilizem a qualidade do ensino como a organização do espaço e do trabalho, mostrar a comunidade o quanto a escola é importante para os filhos e seus pais, enfim todos da comunidade. Na instituição B a gestão rotineiramente busca o diálogo com todos. Os estudantes, as famílias, os profissionais e a comunidade escolar. Todos participam das deliberações, demonstrando o quanto são importantes para a tomada de decisões.

A gestão democrática na escola é de extrema importância para o ensino público e de qualidade. Ela garante que todos os membros da comunidade escolar, como alunos, pais, professores e funcionários, tenham voz ativa e participem das decisões e do planejamento da escola. A gestão democrática promove a participação ativa dos envolvidos no processo educacional, permitindo que cada um tenha a oportunidade de contribuir com suas ideias, sugestões e necessidades. Isso ajuda a criar um ambiente mais inclusivo e colaborativo, onde todos se sintam valorizados e motivados a participar ativamente da vida escolar. Isso foi observado na instituição B que inclusive, organiza eventos como uma Feira na escola para os pais dos alunos e para a comunidade. Assim,

[...] a gestão da escola pública pode ser entendida pretensamente como um processo democrático, no qual a democracia é compreendida como um princípio, posto que se tem em conta que essa é a escola financiada por todos e para atender ao interesse que é de todos; e também como método, como um processo democratizante, uma vez que a democracia é também uma ação educativa, no sentido da conformação de práticas coletivas na educação política dos sujeitos. (SOUZA, 2009, p.126)

Portanto, a gestão democrática na escola contribui para a construção de uma cultura de respeito, diálogo e cidadania. Os alunos aprendem também na escola a importância da participação, do respeito às opiniões divergentes e da busca por consenso. Isso proporciona uma formação integral, preparando os estudantes não apenas para os desafios acadêmicos, mas também para a vida em sociedade. A gestão participativa também favorece a transparência e a prestação de contas, uma vez que as decisões são tomadas de forma coletiva e compartilhadas por todos os membros da comunidade escolar. Isso contribui para o fortalecimento da confiança e para o aumento do engajamento dos pais e da comunidade local, que se sentem parte integrante do processo educativo.

Segundo Cury (2007), a gestão democrática na escola é de extrema importância no que se refere ao direito, acesso, permanência e qualidade da educação, pois ao proporcionar oportunidades de participação ativa no processo educativo, a gestão democrática contribui para que os estudantes se sintam motivados, valorizados e engajados, aumentando assim a sua taxa de permanência na escola. Em relação à qualidade da educação, a gestão democrática possibilita uma melhor gestão dos recursos disponíveis, uma vez que as decisões são tomadas de forma coletiva e participativa, considerando as prioridades e necessidades de todos os envolvidos. Além disso, ela estimula a troca de experiências e a construção coletiva de conhecimento, criando um ambiente propício para a busca constante pela excelência e melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

Assim, segundo Medeiros e Medeiros (2022, p.19) há muitos desafios para a concretização da gestão democrática na escola pública e não basta apenas a participação, pois é necessária uma mudança na cultura da escola para lidar com as contradições existentes, além da influência da lógica capitalista.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão democrática na escola ajuda a garantir o cumprimento dos direitos humanos e o respeito às diversidades. Ao envolver todos os segmentos da comunidade escolar, são discutidas e implantadas ações que promovem a igualdade de oportunidades, o combate à discriminação e a valorização da diversidade cultural, étnica e de gênero. No contexto brasileiro, onde ainda existem diversas desigualdades sociais, a gestão democrática nas escolas públicas é uma ferramenta fundamental para promover uma educação de qualidade, comprometida com a formação cidadã e com a transformação social.

Assim, compreendemos que a gestão democrática e participativa exerce forte influência na realidade vivenciada pela escola. Quando está presente, contribui para a qualidade e êxito das ações desenvolvidas, pois orienta a resolução de problemas e busca das soluções, a organização da rotina e de todo o processo.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_05.10.1988/CON1988.pdf

CURY, Carlos Roberto Jamil. **A gestão democrática na escola e o direito à educação**. RBPAE – v.23, n.3, p. 483-495, set./dez. 2007

GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. RAE - Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

MEDEIROS, M. E. de O. B.; MEDEIROS, A. M. S. de. **Gestão escolar democrática e vulnerabilidade social**. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, [S. l.], v. 4, p. e48747, 2022. DOI: 10.47149/pemo.v4.e48747. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/8747>. Acesso em: 10 ago. 2023.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. **Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática**. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.25, n.3, p. 123-140, dez. 2009.

VEIGA, Ilma Passos da. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva**. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1998. p.11-35.

SOBRE OS AUTORES

Liliane Taise Tavares. Graduada em Letras - Universidade Potiguar (2014).

Participou por dois anos do grupo PET de Literatura do Rio Grande do Norte.

Graduanda em Pedagogia na UFRN.

PARA CITAR ESTE ARTIGO:

TAVARES, Liliane Taise. A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA. Revista Educação, Pesquisa e Inclusão, v. 4, p. 1-10, 2023.

Submetido em: 10/08/2023

Revisões requeridas em: 11/09/2023

Aprovado em: 21/09/2023